



Edição de
Março de 2022

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

VISÃO GERAL DA ATIVIDADE INDUSTRIAL

As vendas reais da indústria de transformação paulista retraíram 0,9% no mês de fevereiro na comparação com janeiro, conforme aponta o Levantamento de Conjuntura da Fiesp/Ciesp. As vendas do setor estão 4,2% inferiores ao período pré-pandemia (fevereiro/2020). Outro componente que apresentou resultado negativo no mês foi os salários reais médios com variação de -1,0% sobre o mês anterior. Já o NUCI (+0,4 p.p.) e as horas trabalhadas na produção (+0,3%) apresentaram variações positivas no mês. Todos os dados estão com tratamento sazonal.

No acumulado do ano (1º bimestre) em comparação com o mesmo período do ano de 2021, as vendas reais da indústria paulista têm queda de 11,3%, resultado semelhante ao ocorrido no ano de 2017 quando a variação acumulada foi de -11,2%. As horas trabalhadas na produção (-2,1%) e os salários reais médios (-1,1%) também recuaram no 1º bimestre de 2022 em relação ao 1º bimestre de 2021. Já o NUCI encerrou o mês de fevereiro aos 78,3%, 0,7 p.p. superior que a média para o mês, de 77,6%.

Para os próximos meses, a atividade industrial paulista não deverá apresentar forte recuperação. Estímulos fiscais como a antecipação do pagamento do 13º salário para aposentados e pensionistas e o saque do FGTS no valor de R\$ 1.000 são elementos favoráveis para a retomada da indústria. Entretanto, além do forte aperto monetário implementado pelo Banco Central, elevando a taxa Selic para 11,75% a.a. (expectativa do mercado, segundo o relatório Focus, é que chegue a 13,00% a.a. ao final de 2022), a guerra na Ucrânia adiciona pressão adicional sobre os custos de produção, além de postergar a normalização das cadeias globais de insumos. Esses dois fatores colocam expectativas negativas para o dinamismo da indústria neste ano. Para o mês de março, o indicador Sensor aponta para queda da atividade industrial paulista.

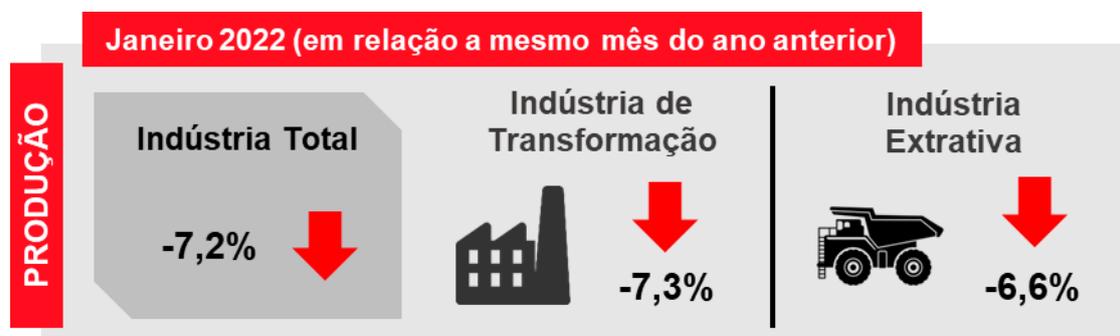
Para o ano de 2022, a projeção da FIESP para a produção industrial brasileira é de uma queda de 1,5%. Caso essa expectativa se confirme, será a sexta redução da produção industrial num intervalo de dez anos.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Produção Industrial Brasileira



Em janeiro em relação a dezembro, na série livre de influências sazonais, a produção industrial caiu 2,4%, puxada pela queda de 2,2% da Indústria de Transformação e de 5,2% na Indústria Extrativa. É o sétimo mês consecutivo de resultados negativos para a produção industrial. Entre maio de 2020 e janeiro 2021 a produção industrial vinha crescendo de forma contínua.



Fonte: PIM-PF/IBGE

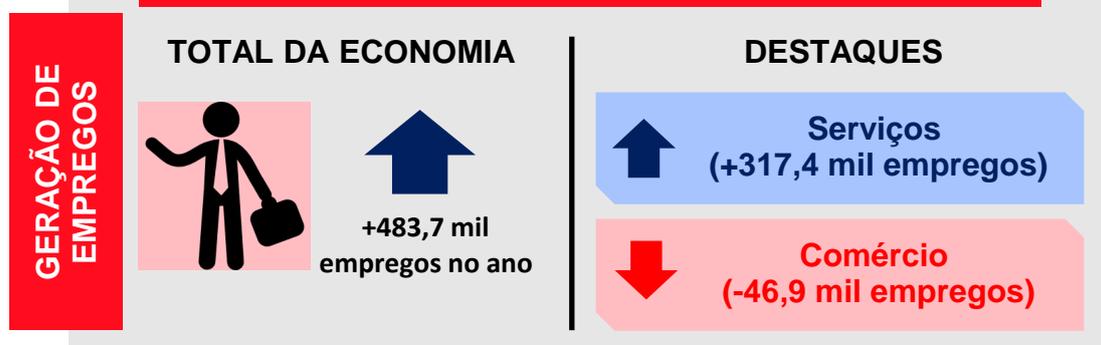
DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Geração de Empregos Formais

Fevereiro de 2022



Acumulado de Janeiro a Fevereiro 2022



Em fevereiro, o emprego formal apresentou resultado positivo de 328,5 mil vagas. O principal setor com resultado positivo foi o de Serviços com a contratação de 215,4 mil vagas de emprego. A Indústria de Transformação foi responsável por 38,6 mil contratações no mês. Já as Indústrias Extrativas tiveram um saldo líquido negativo de 1,9 mil empregos formais no mês.

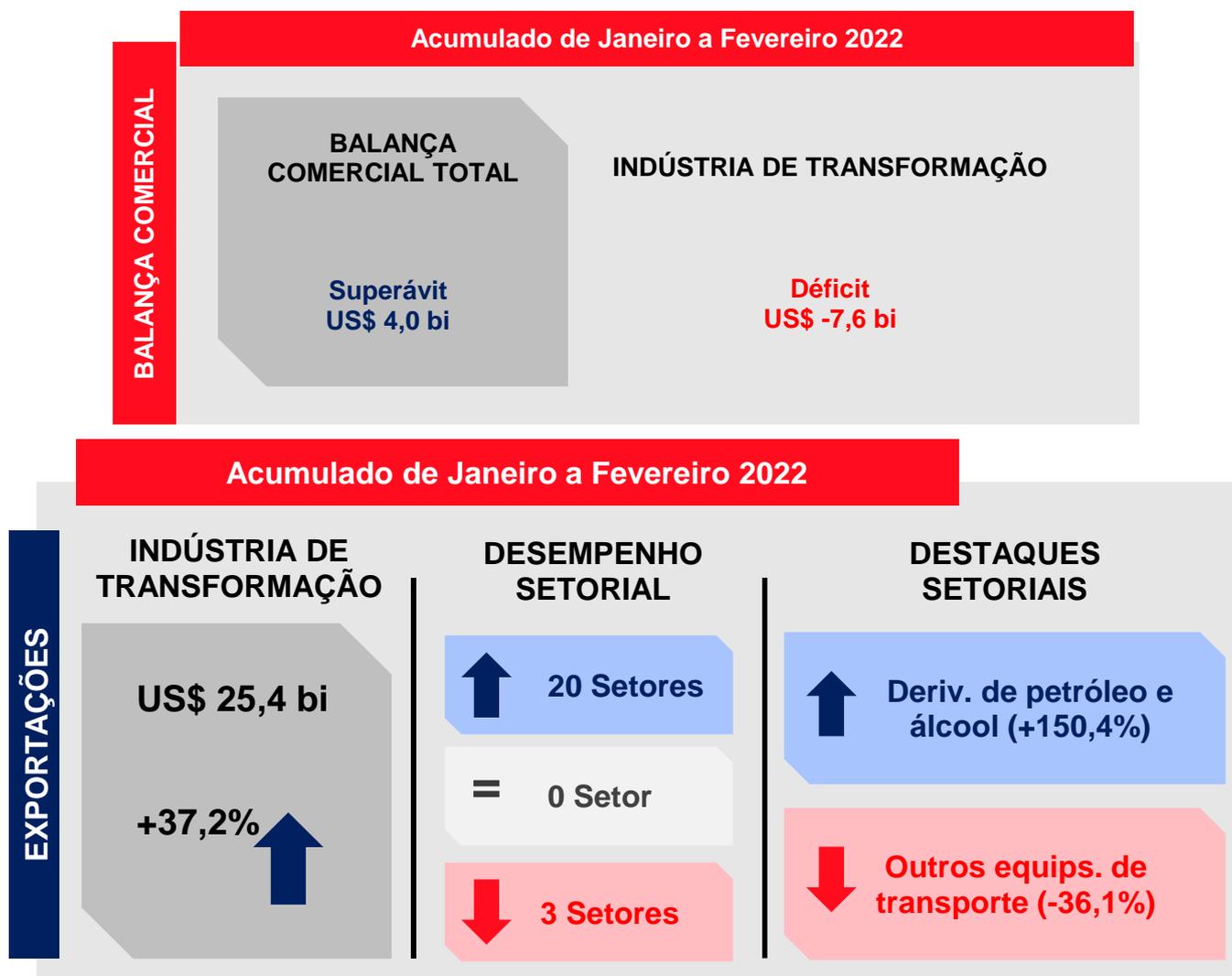
No acumulado do ano, entre janeiro e fevereiro, o país criou 483,7 mil vagas. Com destaque para o setor de Serviços com 317,4 mil contratações no período. Já no lado negativo, o Comércio tem acumulado a redução de 46,9 mil vagas.

Fonte: Ministério do Trabalho

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

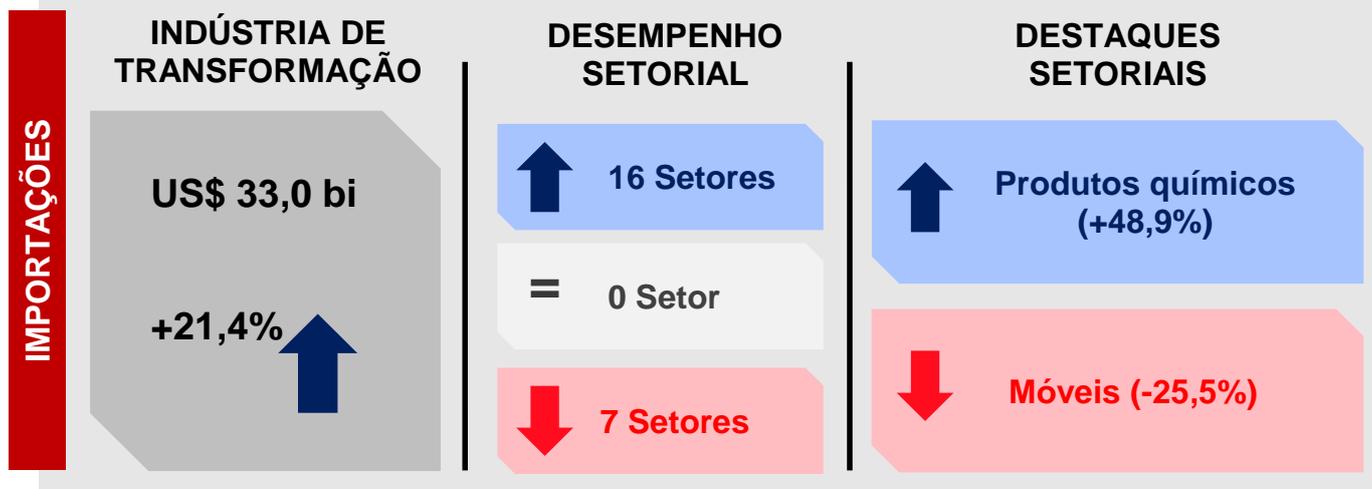
Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

No acumulado de janeiro e fevereiro de 2022, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$4,0 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$7,6 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.



DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Acumulado de Janeiro a Fevereiro 2022

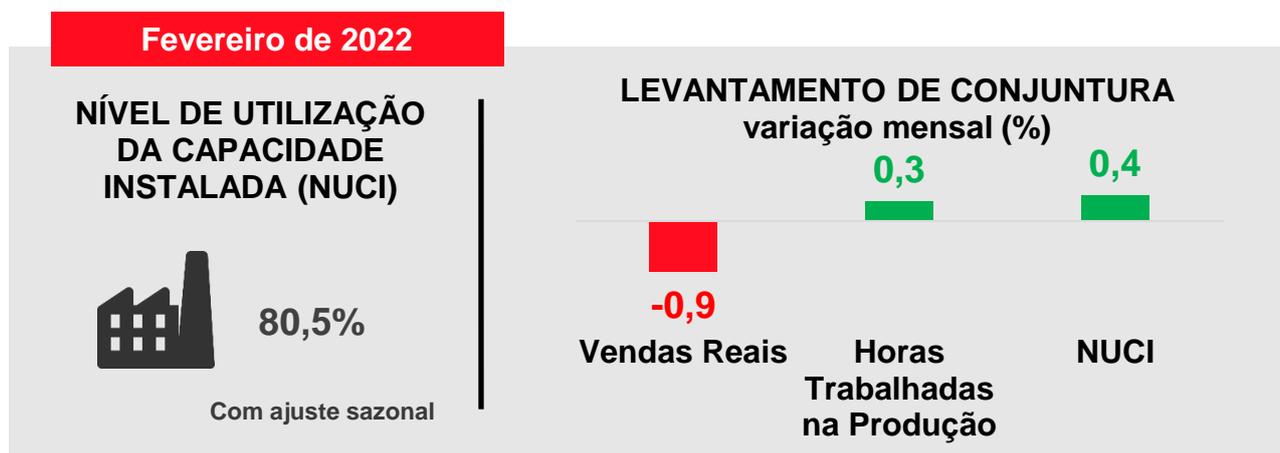


Fonte: FUNCEX e MDIC

Indicadores Fiesp/Ciesp

As vendas reais da indústria de transformação paulista retraíram 0,9% no mês de fevereiro na comparação com janeiro, conforme aponta o Levantamento de Conjuntura da Fiesp/Ciesp. As vendas do setor estão 4,2% inferiores ao período pré-pandemia (fevereiro/2020). Outro componente que apresentou resultado negativo no mês foi os salários reais médios com variação de -1,0% sobre o mês anterior. Já o NUCI (+0,4 p.p.) e as horas trabalhadas na produção (+0,3%) apresentaram variações positivas no mês. Todos os dados estão com tratamento sazonal.

No acumulado do ano (1º bimestre) em comparação com o mesmo período do ano de 2021, as vendas reais da indústria paulista têm queda de 11,3%, resultado semelhante ao ocorrido no ano de 2017 quando a variação acumulada foi de -11,2%. As horas trabalhadas na produção (-2,1%) e os salários reais médios (-1,1%) também recuaram no 1º bimestre de 2022 em relação ao 1º bimestre de 2021.



Fonte: FIESP/CIESP

O **indicador Sensor Fiesp/Ciesp**¹ de março encerrou em 48,5 pontos, na série com ajuste sazonal, resultado inferior ao mês de fevereiro quando marcou 50,2 pontos. Leituras abaixo de 50,0 pontos indicam retração da atividade industrial paulista no mês.

¹ O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](#)

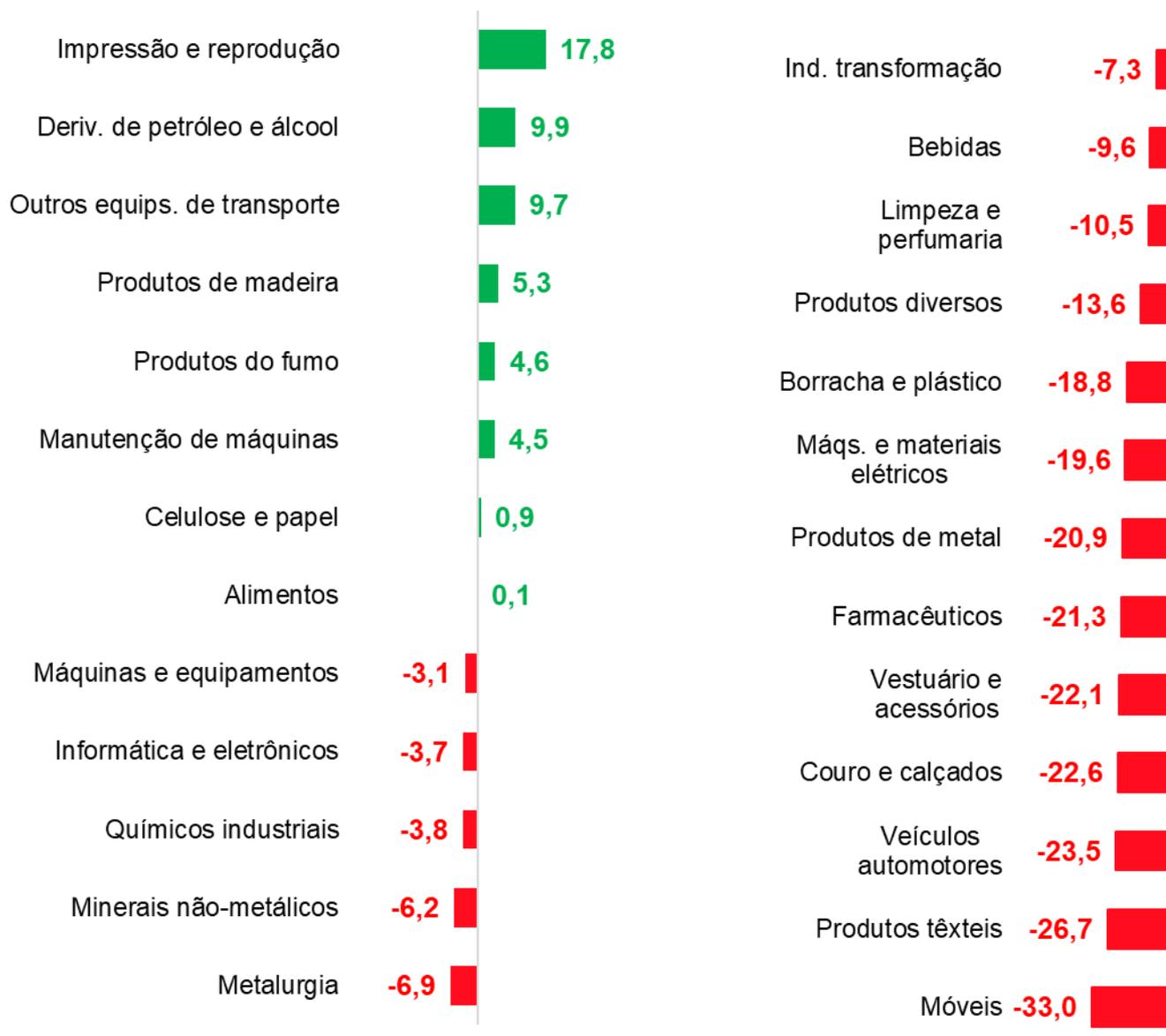
DESTAQUE DA INDÚSTRIA



Fonte: FIESP

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

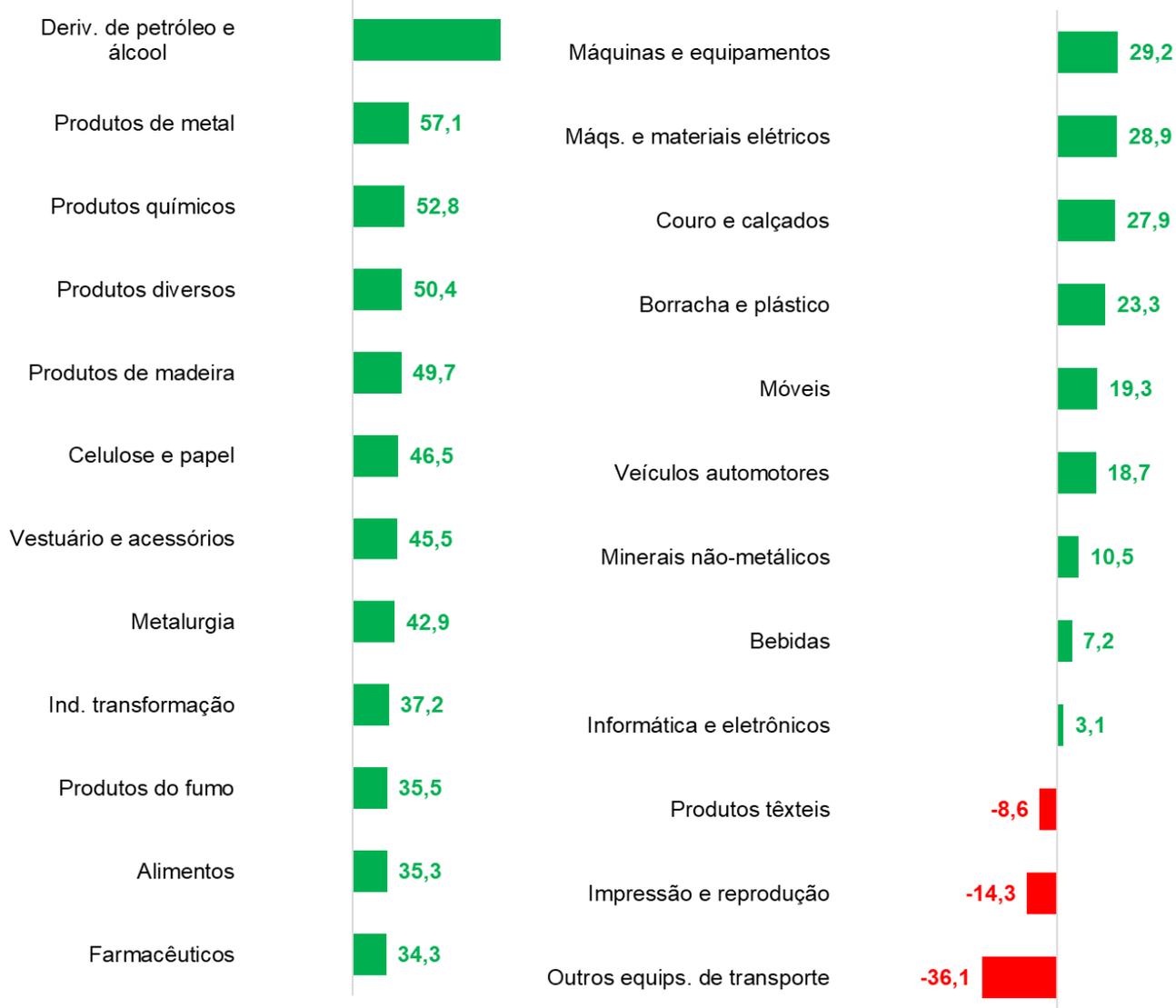
PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação de Janeiro de 2022 em relação a Janeiro do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

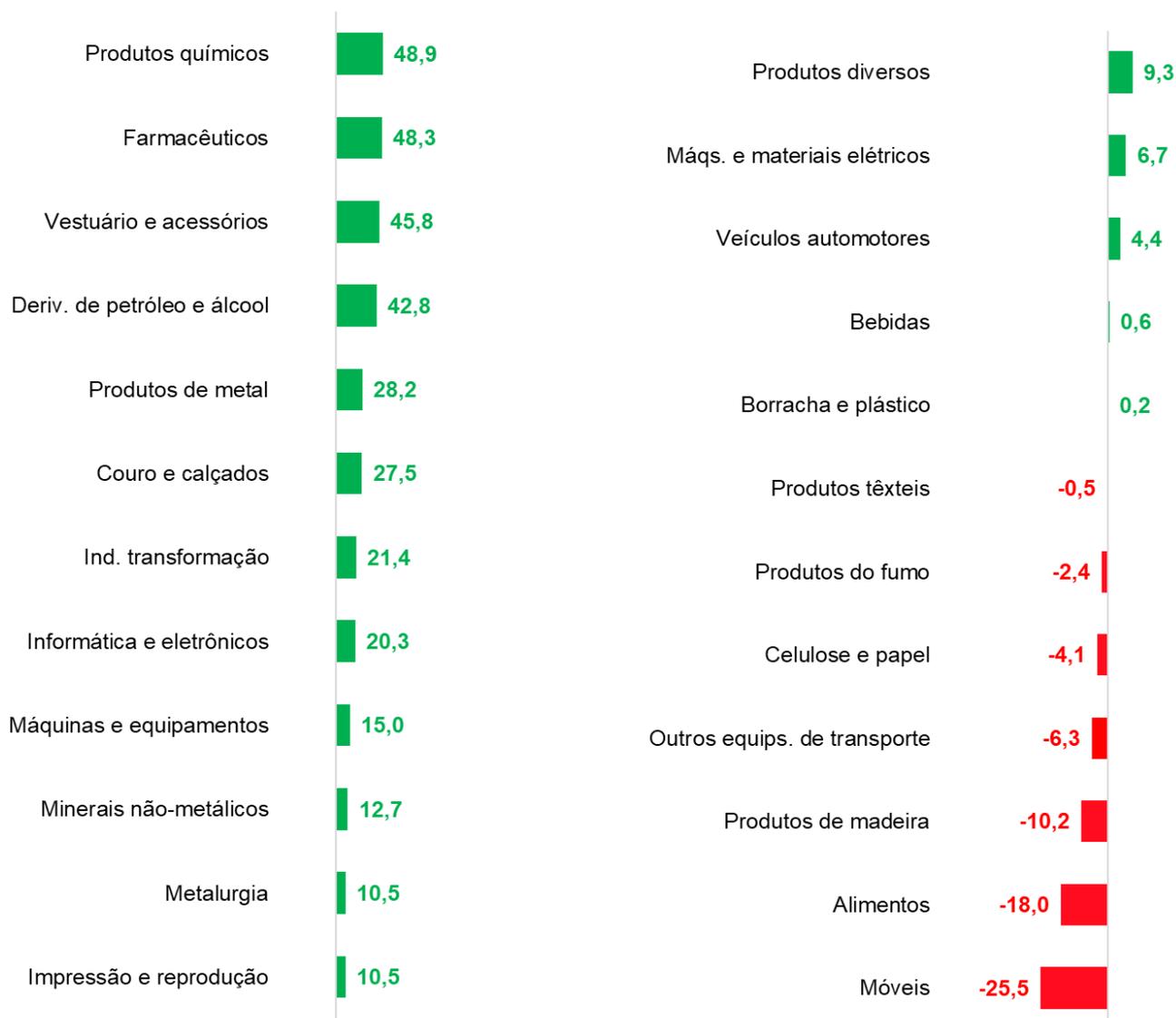
EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Fevereiro de 2022 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Fevereiro de 2022 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX